



Ata Número Dezoito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezassete reuniu, pelas nove horas e quarenta e quatro minutos, no salão nobre do edifício sede da Junta da União das Freguesias, em sessão ordinária, conforme aviso convocatória, regularmente enviada e devidamente publicitada, a Assembleia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, com a seguinte Ordem de Trabalhos-----

A- Intervenção do Público-----

B-

- 1. Período Antes da Ordem do Dia-----*
- 2. Ordem do Dia-----*
 - 2.1. Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior-----*
 - 2.2. Leitura, discussão e votação da proposta de homenagem ao Centro Republicano e Democrático de Fânzeres-----*
 - 2.3. Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira ate 31 de agosto de 2017-----*
 - 2.4. Assuntos de Interesse Local-----*

A Sra. Presidente de Mesa iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes-----

Começa por apresentar, ao abrigo dos normativos em vigor, os pedidos de substituição apresentados à Mesa da Assembleia (ficando os respetivos pedidos de substituição apensos à presente ata) -----

Da bancada da Coligação Democrática Unitária, (de ora em diante designada por CDU) pedido de substituição do deputado Nelson Vidal, para a sessão em curso, por motivos profissionais (anexo 1) substituído por Helena Moura, substituição da deputada Silvana Marques para a sessão em curso, por motivos profissionais (Anexo 2), substituído por Beatriz Rodrigues, por sua vez substituída por Constantino Loureiro (Anexo 3), substituição da deputada Viviana López (Anexo 4) substituída por Vânia Gomes -----

Da bancada do Partido Social Democrata (de ora em diante designado por PSD), substituição do deputado Carlos Castro, de 25/09/2017 a 19/10/2017, por motivos pessoais (Anexo 5), substituído por Nuno Rocha, pedido de substituição do deputado José Alves pelo período de 23/09/2017 a 29/09/2017 por motivos pessoais (anexo 6) substituído por Bruno Monteiro-----

Seguidamente passa-se à chamada, estando presentes os seguintes deputados: Augusto Barbosa, Bibiana Silva, Joaquim Marques, Damião Alves, Helena Moura (em substituição de Nelson Vidal), Constantino Loureiro (em substituição de Beatriz Rodrigues em substituição de Silvana Marques) e Vânia Gomes (em substituição de Viviana Lopez) todos da CDU; Filipe Correia, Linda Rosa, Maria Leonor e Vítor Almeida todos do PS; Albino Castro e Joaquim Cunha, todos do Movimento Vontade



Ata Número Dezoito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

do Povo – Fernanda Vieira (de ora em diante apresentado por MVPFV); Nuno Rocha (em substituição do deputado Carlos Castro), Bruno Oliveira (em substituição de José Alves) e Daniela Real todos do PSD-----

Verifica-se a falta da deputada Fernanda Vieira (MVPFV) -----

Verificando-se a existência de quórum, a Sra. Presidente de Mesa deu como aberta a sessão, iniciando pelo Período de Intervenção do Público. Regista-se a inscrição dos cidadãos-----

Pedro Aguiar que começa por referir apresentar uma declaração de princípios do Partido Socialista, que algum membro fez na abertura desta legislatura, referindo que o mesmo em 1973 não era antissoviético, antes pelo contrário. Lê que “O partido Socialista é uma associação política de portugueses que procuram na democracia o socialismo e a solução dos problemas nacionais e de resposta a exigências históricas do nosso tempo (...) O partido Socialista tem por objetivo a edificação em Portugal de uma sociedade sem classes em que os trabalhadores serão produtores associados do poder manifestação e vontade popular de capacidade criadora. Entende o partido socialista que essa finalidade implicando uma nova conceção de vida só pode ser alcançada mediante construção de vida dos seus trabalhadores, alcançando no dia-a-dia através da utilização dos meios dos trabalhadores”. Refere que diz que houve uma intervenção anterior “considerando a revolução socialista soviética como um marco na história da humanidade isto são os princípios do Partido Socialista”. Refere ainda que a importância da revolução social efetuada na China, na Jugoslávia e em Cuba e no Vietname não admite que haja pessoas do Partido Socialista que se esqueçam disto, acrescentando que houve no início da legislatura uma intervenção que vai completamente contra estes princípios. Termina dizendo que a carapuça enfia-a quem quer. Como segunda questão, questiona se pode entregar um documento (anexo 7) à Mesa. Após permissão dirige-se à Mesa com um mapa das ruas de São Pedro da Cova para levantar a questão da Rua dos Mineiros. Refere ser uma luta sua já antiga e questiona como é que foi “roubada” a rua. Diz já ter tido várias reuniões acerca do assunto e que espera que alguém resolva a situação. Fala ainda do fontanário da Mina cujo houve um patrocínio para fazer a sua restauração. Refere ainda que a Rua dos Mineiros tem duas placas uma pregada na casa e outra em chapa. Refere ainda que quer a sua rua e o seu fontanário-----

José Carlos Lascasas que começa por dizer que esta em representação do Centro Republicano e Democrático de Fânzeres na ausência da Presidente da Direção por motivos pessoais. Refere que veio fazer um agradecimento em nome da instituição à Sra. Presidente da Assembleia, ao Presidente da Junta e a todo o Executivo e todas as forças políticas representadas na Assembleia pela dedicação em homenagear o Centro Republicano, uma instituição com mais de cem anos e pela ousadia em tentar atribuir o nome desta instituição ao recente Largo em que a mesma teve sede durante dezenas de anos

Delfim (só faz a sua intervenção após início de explicação do Sr. Presidente da Junta. O cidadão questiona de pode levantar uma pergunta e mediante permissão da Presidente de Mesa o cidadão



Ata Número Dezoito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

intervém). Começa por referir que estão em representação da Associação de Reformados de São Pedro da Cova e possivelmente o ponto que estão para ouvir não será falado, não está na Ordem de Trabalhos. Refere ser o problema do espaço no Museu Mineiro para a associação de que faz parte-----

Sra. Presidente de Mesa refere que no espaço em que deu a palavra ao público é que o Senhor deveria ter feito a sua inscrição e falar. Refere ainda que esse ponto não lhe foi proposto para ser discutido nem nesta nem em qualquer outra assembleia anterior. Ainda assim questiona ao Sr. Presidente da Junta se sabe alguma informação e se querará dar-lha-----

Dada a palavra ao Sr. Presidente para resposta. Começa por saudar todos os presentes, referindo que é a sua primeira intervenção da sua última assembleia enquanto presidente de Junta. Sobre a questão levantada pelo Engenheiro Lascasas refere não ter nada a dizer é um assunto que partiu da Assembleia e será debatido num ponto próprio. Refere que relativamente à intervenção do Sr. Pedro Aguiar o primeiro ponto não tem nada a referir, sobre o segundo ponto de intervenção refere que o mesmo tem razão. Refere que a Junta de Freguesia já por mais de uma vez colocou o problema à Câmara Municipal. Refere que a Rua começa acaba, volta a começar e volta a acabar não tem continuidade quando de facto no mapa ela existe com continuidade. Espera que neste processo que a Câmara Municipal anunciou de aquisição de equipamentos que o problema fique resolvido. Quanto à questão do Sr. Delfim refere que o mesmo tem toda a razão acrescentando que a Associação de Reformados tem um problema de espaço há já algum tempo, a mesma está a ocupar uma sala do Museu Mineiro de São Pedro da Cova. Relativamente ao novo espaço refere que houve uma série de diligências e problemas levantados pela Câmara pelo que não avançou. Assim, houve por parte da Junta abertura para chegar ao acordo quanto ao espaço nos mesmos moldes que já aconteceu com outras associações e ao abrigo do novo regulamento de apoio às associações aprovado por esta Assembleia. Refere que o Museu Mineiro é ocupado por duas associações, a Associação de Reformados e a Liga dos Amigos do Museu Mineiro. Refere por fim que não houve tempo para resolver este problema. Foi deixado em ata da Junta de Freguesia que a Associação sempre ali esteve e da parte da Junta não será colocado qualquer problema ao funcionamento da mesma. No entanto, já não houve tempo por causa dos prazos que o protocolo implica-----

Passa-se ao *Período de Antes da Ordem do Dia*-----

Sra. Presidente da Mesa começa dando informações pendentes. Começa por referir Ata nº 5 da Comissão de Acompanhamento da Agregação das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova (Anexo 8). Como modo de conclusão dos trabalhos a Comissão reuniu-se do qual saiu o documento em causa-

Dada a palavra aos deputados, inscreveram-se para falar-----

Deputado Joaquim Cunha (MVPFV) começa por cumprimentar todos os presentes. Ao fim de cerca de 20 anos vai deixar de participar na Assembleia de Freguesia. Refere que nestes 20 anos foi



Ata Número Dezoito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

aprendendo o que é Poder Local. Refere que tem que dar os parabéns à Presidente da Mesa pois iniciou de um modo mais fraco do que o expectável mas foi gradualmente subindo de patamar até ao ponto em que deu grandeza à própria Assembleia. O mesmo refere para as secretárias. Quanto ao Sr. Presidente da Junta refere que o trabalho que desenvolveu deixará frutos para os que o procederão. Acrescenta que a Junta de Freguesia vive desafogadamente e o trabalho está bem visível. Assim, os louros não é só para o senhor presidente mas também para os membros do executivo que o acompanham. No que diz respeito aos colegas da Assembleia de Freguesias apesar de nem sempre em concordância isso faz parte da luta política. O Poder Local tem agora uma nova geração que está a singrar. Refere ainda que na sua maneira de encarar a política não percebe como há apoios por exemplo ao Isaltino Morais condenado por vários crimes, como é possível Narciso Miranda ser candidato a Matosinhos e assim sucessivamente. Fala ainda dos independentes que na sua perspectiva são os ressabiados que saem dos partidos. Refere ainda que há dois problemas graves que é o apoio social às pessoas idosas e a mobilidade dadas as características do país, acrescentando que deverá haver um reforço dessa parte. Dá o exemplo de formulários apenas feitos pela internet e as dificuldades que há para as pessoas idosas por exemplo com essa situação. Relativamente ao documento da Comissão de Acompanhamento espera que seja um trabalho a ser acompanhado pelo próximo Presidente a ser eleito. Agradece a todos-----

Deputada Joaquim Marques (CDU) começa por cumprimentar todos os presentes. Refere que este mandato está a terminar irá seguir-se outro sendo que o trabalho e a luta vão continuar mas refere que se sente realizado e a sua bancada também no que diz respeito ao trabalho realizado. Tudo o que se pode foi feito pela freguesia. De entre tudo o que foi feito dá destaque a uma obra em Belô numa curva que para segurança de todos está a ser reparada. Refere ser uma luta de há muitos anos e que se sente satisfeito por ver a mesma resolvida-----

Deputado Carlos Taveira (PS) começa por cumprimentar todos os presentes. Considera que hoje é um dia especial o final de um mandato, o final de um ciclo. Entrega um documento (Anexo 9). O documento faz um balanço do mandato e algumas considerações sobre o mesmo.

Deputado Augusto Barbosa (CDU) começa por cumprimentar todos os presentes. Refere não saber o que dizer depois da dissertação dos colegas Joaquim Cunha e Carlos Taveira. Refere que temos como certeza que a Sra. Presidente não estará cá no próximo mandato e assim também o Sr. Presidente. Refere que se despede dos mesmos sendo estes os seus presidentes. A CDU congratula-se com o seu Presidente e elegeu a Sra. Presidente de Mesa “elegeu-a” e protege-a respeitando-a sempre. Refere ainda que se orgulha de em tempos ter sido filho único nas Assembleias e ter feito aprovar por unanimidade alguns documentos. Refere que nestes quatro anos considera que esta Assembleia deu uma lição de convivência democrática que é de reafirmar. Continua referindo o Parque Verde da Várzea que em tempos se traçou que ia desde o tanque do Rio Torto até ao Campo dos Estrelas. Refere ainda que no exercício de outras funções foi convidado pela Associação de Reformados de São Pedro da



Ata Número Dezoito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Cova e já nessa altura se falava que essa associação devia ter sede e aí o vereador referir que no Natal teriam sede. Refere ainda o deputado que na altura lhe questionou no Natal de que ano, passaram já dois natais e o problema se mantém. Considera que todos devemos estar atentos a estas pequenas coisas que na realidade não o são. Acrescenta que hoje em dia, há mais de dois milhões de reformados que na sua maioria não têm onde estar a não ser a sua casa. Considera que têm que ter alguma coisa onde se encontrar e conviver. Assim deixa um pensamento para os vindouros se estaremos nós ou não a saber o que fazemos para os mais velhos.-----

Deputado Albino Castro (MVFPV) começa a sua intervenção por cumprimentar os presentes. Continua referindo aquilo que considera ser a verdadeira festa da democracia pois as que decorrem mais perto do povo, em que o povo se sente mais envolvido e mais participadas. Considera que apesar de ainda haver algum folclore, alguma demagogia esta não deixa de ser a festa da democracia até para honrarmos aqueles que lutaram para que pudéssemos ter esta possibilidade. Espera que estas eleições decorram com normalidade com espírito de cidadania, com respeito mútuo. Considera que devia haver mais debates de ideias mas é a forma de ser do nosso povo devemos preservá-la e amadurecê-la a cada dia. Refere que vai quebrar o unanimismo e a nostalgia que rodeia estas questões da última vez cá para alguns dos presentes. Refere que vai tratar de um assunto que particularmente o preocupa. Refere estarmos numa democracia consolidada, com indicadores económicos que indicam uma evolução positiva, a única coisa que falta é que este governo, legitimamente empossado tivesse uma melhor oposição. Refere que continua a ver o Ex primeiro-ministro Passos Coelho ainda muito agarrado ao passado e sempre um pouco resabiado e era altura do PSD um partido de carneira ter uma oposição mais forte mais efetiva-----

Deputada Linda Rosa (PS) Começa por cumprimentar todos os presentes, justifica a sua intervenção um pouco mais demorada por esta ser a última assembleia como todos o disseram anteriormente, assim como por terminarem os seus vinte anos de atividade política. Refere que entregará a sua intervenção como documento para ficar a pense à atual ata. (Anexo 10)-----

Deputado Nuno Rocha (PSD) Cumprimenta todos os presentes, começa por referir que contrariamente ao que sucede em anteriores Assembleias de Freguesia, neste ponto da ordem de trabalhos, não leva consigo a sua intervenção escrita. Por ser a última Assembleia do primeiro mandato da União das Freguesias, no qual fez parte assim como os seus colegas de Assembleia, considera que foi produzido um trabalho dentro do que foi possível que pensa ser meritório alvo de discussão, de vários debates mas conseguiram sempre chegar a algum consenso. Deixa este mandato com pessoas amigas, apesar das diversidades não sai com inimigos. Perante a intervenção dos Srs. Deputados Joaquim Cunha, Augusto Barbosa e Carlos Taveira pouco tem a acrescentar, relativamente ao assunto de política nacional abordado pelo Sr. Deputado Albino Castro não é sua intenção abordar assuntos como o de Pedrogão Grande, Tancos, aumento de dívida e Caixa Geral de Depósitos. Agradece as palavras dirigidas pelo seu amigo Sr. José Carlos, relativamente ao centro Republicano. Refere que



Ata Número Dezoito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

este foi o terceiro mandato e não sabe se será eleito para os próximo só as eleições o dirão e conclui a sua intervenção desejando um bem-haja a todos os presentes como agradecimento-----

Sr. Presidente da Junta, Cumprimenta todos os presentes. Refere que esta é a sua última Assembleia na condição de presidente da Junta e que durante doze anos assumiu as funções de autarca de freguesia, oito anos como presidente e quatro como vogal e tesoureiro da Junta de Freguesia. Desde o primeiro dia que se entregou de forma apaixonada às funções exercidas por ele, pois só assim sabe estar. Quer, com a sua intervenção, realizar algumas saudações e agradecimentos aos seus colegas de executivo, que o acompanharam pela lealdade sempre partilhada, aos funcionários da Junta de Freguesia, pela dedicação e empenho incansáveis, a todas as instituições da freguesia (escolas, paróquias, movimentos associativos), pela colaboração e disponibilidade permanente, a todos os autarcas, com quem trabalhou, das mais diversas forças políticas, pela forma seria e frontal que sempre se debateram, à sua família e amigos, pelo apoio e solidariedade incondicional, ao seu partido, porque nunca o permitiu terminar em si mesmo, às populações e terra que ama, pela compreensão e forma carinhosa que sempre o trataram. A sua última palavra é dirigida àqueles que, por ventura, frustrou expectativas, a esses, pede as suas sinceras desculpas. A todos quer garantir que sempre procurou dar o seu melhor às freguesias e populações presentes com um sentimento de que é possível sempre fazer mais e melhor-----

Passa-se ao *Período da Ordem do Dia* e neste ponto, ao dois ponto um: "*Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior*". Todos os deputados dispensam a leitura da ata e assim se passa para as intervenções-----

Sr.º Presidente da Assembleia começa por justificar o facto da ata em discussão ser diferente das anteriores derivado a uma falha técnica, ocorrida na anterior Assembleia, não foi possível proceder à gravação da sessão, conversou com alguns deputados, ainda presentes na sala, para que ajudassem a transcrever as suas intervenções para que a ata fosse elaborada. A ata a discussão foi elaborada com algumas notas tomadas no decorrer da sessão e com a ajuda dos que fizeram intervenções que a mesma contactou e pediu para que fosse disponibilizada de uma forma resumida as suas intervenções, sendo assim esta ata é ligeiramente diferente e mais reduzida. Agradece a todos os que fizeram intervenções como os Deputados Fernanda Vieira, apesar de não estar presente, Joaquim Gonçalves, Augusto Barbosa, Nuno Rocha e principalmente ao deputado Albino Castro que na hora se prontificou para colaborar com a realização desta ata, admite que possam haver falhas e por isso a mesa esta aberta e disponível para fazer as alterações que considerem necessário. Caso seja considerado que as intervenções não estão devidamente corretas e querem alongar, está disponível para fazer as correções.

Primeira Secretaria Bibiana Silva, solicita autorização para intervir, após concedida, pede desculpas a todos os deputados derivado a não ter sido gravada a anterior Assembleia, ambos os aparelhos não gravaram a sessão e apenas no final é que se apercebeu da situação e à semelhança do referido pela Presidente da Assembleia caso existam falhas na ata está disponível para resolver qualquer problema que surja na ata. Agradece ao Deputado Albino Castro a ajuda em colaboração com a Presidente da



Ata Número Dezoito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Assembleia por tratarem da realização da ata. Termina a sua intervenção com um sincero agradecimento e pedido de desculpas à Assembleia-----

Deputado Nuno Rocha (PSD) cumprimentou todos os presentes, refere, não fugindo à intervenção que teve na sessão anterior, existem pequenos ajustes a traduzir aquilo que efetivamente se passou. Na página quatro, na sua intervenção, solicita que seja revisto o texto pois o mesmo não transcreve o sentido da questão que pretendeu colocar. Na página seguinte, resposta do Sr. Presidente da Junta, está em falta o assunto referente ao pedido de isenção das taxas de justiça ao tribunal, termina a sua intervenção, neste ponto da ordem de trabalhos, ao notar nessa mesma intervenção, que o Sr. Presidente da Junta, disponibilizou-se a enviar os documentos aos membros da Assembleia no entanto até ao momento não aconteceu-----

Sr.º Presidente da Assembleia aproveita o momento para agradecer ao Sr. Presidente da Junta, porque também ajudou na realização da ata ao disponibilizar as suas intervenções-----

Posta a votação a ata da sessão anterior foi aprovada por unanimidade dos votantes (15). (Deputados Vânia Gomes, Daniela Real, Carlos Taveira não votam ao abrigo do artigo 34 – Código Procedimento Administrativo)-----

Segue-se para o ponto dois ponto dois referente a “Leitura, discussão e votação de proposta de homenagem ao Centro Republicano e Democrático de Fânzeres”-----

(Anexo 12)

Sra. Presidente pede dispensa da leitura dos documentos em questão. Com a anuência da Assembleia, segue-se para a discussão, inscrevendo-se-----

Deputado Augusto Barbosa (CDU) cumprimenta todos os presentes, fala do Centro Republicano como uma instituição que nasceu dois anos antes da República exatamente a dia cinco de Outubro. Por tudo aquilo que a mesma representou durante todos este tempo, quase cento e nove anos deve a instituição, ser um orgulho para Fânzeres e também para São Pedro da Cova visto que as freguesias estão unificadas. O Sr. Deputado sente que o Centro tem muito de seu, pede desculpas por uma certa vaidade, mas considera-o por haver três pessoas da sua família, que foram sócios número um: o primeiro Presidente da Junta após o Vinte e Cinco de Abril, o seu pai e um tio que morreu com noventa e sete anos. Considera que todos devem algo ao Centro Republicano, porque foi uma escola de virtudes, ensinou, acolheu e tratou, por tudo isso e até porque nesta freguesia existem algumas toponímias com menos interesse ou nada têm a ver com ambas as freguesias, deve o Centro Republicano com história nas freguesias o ter. Pelo que apurou de todas as bancadas o documento será aprovado mas ainda assim pede que o documento não fosse apenas aprovado mas que tivesse também a expressão completa desta Assembleia e fosse unanimamente aprovada esta proposta-----

Posto a votação a Proposta de homenagem ao Centro Republicano e Democrático de Fânzeres foi aprovada por unanimidade e aclamado -----



Ata Número Dezoito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Passa-se ao ponto dois ponto Três “Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de agosto de 2017”-----

Sr. Presidente da Junta, refere que no documento falta uma informação importante, as festas da Vila de Fânzeres não está refletida mas será enviada à semelhança do que foi realizado o ano passado. É uma informação relevante porque tem um peso significativo do ponto de vista orçamental e desequilibra apoios no entanto, falta ainda uma questão a fechar com a paróquia mas até ao final da semana farão chegar a informação em falta às respetivas bancadas-----

Inscrevem-se para discutir o documento os deputados-----

Deputado Albino Castro (MVPFV) Cumprimenta os presentes, refere que por falta de alguns trabalhos forçados de ultima hora não teve a oportunidade de esmiuçar o documento em discussão. Menciona que este documento não comporta o terceiro trimestre na totalidade o que obriga a uma ponderação e por isso efetuará uma análise geral. Diz que o documento é dos que menos alteração sofreu, não fala das contas mas sim do modelo do relatório de atividades, pois poucos avanços tiveram. Mas admite que seja condicionado pois o orçamento já está feito e aprovado e isso condiciona a qualidade e experiencia da informação. Considera que também não seja um assunto que as juntas se debrucem com especial cuidado. Nota que não vê nenhuma vertigem gastadora vê que mantém-se linear e por isso não tem a apor-se e faz apenas essa constatação-----

Sr. Presidente da Junta refere que sobre a forma de apresentação do documento, o executivo adotou este modelo, tendo melhorado em algumas coisas e outras ainda podem melhorar mas considera que é perceptível e fornece um balanço real daquilo que é o trabalho da Junta de Freguesia. Refere ainda que não tem nenhuma interferência na sua elaboração, salvo pequenas correções mas são os serviços da Junta de Freguesia que assume o documento, claro que a junta assume-o politicamente mas procuram que seja sempre o mais fiel possível. Relativamente às contas conclui que assume desde o inicio de mandato qual seria as suas trajetórias e naturalmente procuraram manter. Do ponto de vista financeiro os mesmos procuraram não ter grandes sobressaltos e que permitisse continuar o trabalho sem que o próximo executivo fique hipotecado pelas suas execuções e é para isso que estão a trabalhar-----

Seguidamente, segue-se para o ponto dois ponto quatro, referente a “Assuntos de Interesse Local”----

Deputado Filipe Correia (PS) Cumprimenta todos os presentes, questiona sobre a imagem de São Tiago que estava localizada no Largo Júlio Dinis, pretende saber se a mesma foi destruída caso não tenha se pode ser recolocada no final da obra por constituir um património. Refere que num café em frente ao local onde se realiza esta Assembleia estão a pedir para que o resto das obras do local, abordado pelo deputado, possa estender-se à Rua de Alvarinha, questiona com esse facto se o Sr. Presidente da Junta tem alguma informação sobre o assunto. Termina a sua intervenção ao referir que esta foi a primeira assembleia da união das freguesias, fica contente pela homenagem prestada ao



Ata Número Dezoito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Centro Republicado e que apesar de descontente por existir uma união de freguesias fica contente pelo documento que se deixa para o próximo executivo. Por fim nota que é a sua última assembleia de freguesia nos próximos quatro anos, por diversos motivos, e tem a dizer que espera, quer na união de freguesias quer no município, não volte a atrás ao nível de despesas aumentando as mesmas com obras de elefantes branco e endividados como já tivemos no passado-----

Deputado Albino Castro (MVPFV) Aproveita este ponto para fazer as suas despedidas tendo em conta que se trata de assuntos de interesse local e o mesmo é eleito local. Refere que comunga com os valores e princípios que a deputada Linda Rosa trouxe a esta assembleia de freguesia. Fecha o seu ciclo da vida autárquica com doze anos, um ciclo de aprendizagem, que tem toda a assembleia como amigos e exalta a assembleia por um comportamento exemplar. Certo, que em termos de eficácia pode ter ficado além pois com mágoa nota, que o ponto negativo tem a ver com o facto de não conseguir aprofundar a questão da união de freguesias sendo assim, com tristeza vê alguns projetos eleitoriais que se proponham a defender o povo, presente que tenham dado como assunto adquirido. Considera que a luta deve continuar e não ser arrumado pelas pessoas do próximo mandato considera por isso um momento triste. O momento alegre é a proposta do Centro Republicano, uma honra enorme felicita, na pessoa do seu amigo Sr. José Carlos Lascasas, pois considera inteiramente meritório. O centro já foi vítima de muitas injustiças por vezes por falta de reconhecimento devido mas nisso não falhamos. Neste ciclo de doze anos que se fecha com pontos positivos e negativos não necessariamente coincidentes com derrotas e vitórias, esses são momentos especiais, lembra o período aquando da sua presença no executivo como o mais difícil e mais gratificante e desafiante mas é importante que as pessoas tenham memória e que tenham a humildade necessária para assumir as suas responsabilidades nessa matéria seja por ação ou omissão. Termina a sua intervenção ao agradecer a todos com um até já a todos-----

Deputado Nuno Rocha (PSD) refere que nas duas últimas intervenções foram deixados alguns recados mas as pessoas antes de atirar pedras devem verificar os telhados que têm. Relativamente à desagregação das freguesias o atual governo não fez porque não o quis, o mesmo tem apoio parlamentar e esses mesmos partidos foram os que disseram que eram contra. Na sua intervenção, solicita ao Sr. Presidente de Junta que os documentos referidos que seriam enviados sejam realmente enviados, até porque se o pedido efetuado ao tribunal for favorável à Junta há um custo inicial que a parte condenada pode não ter possibilidade de pagar e é isso que é necessário acautelar.

Sr. Presidente da Junta Refere que fará chegar até ao final desta semana os documentos pretendidos pelo Deputado Nuno Rocha às diferentes bancadas. Sobre o Largo Júlio Dinis a Câmara foi informada que a junta de freguesia tinha em sua posse um azulejo que anteriormente lá se encontrava colocado por um anterior executivo, o atual executivo da Junta de Freguesia solicitou que antes de finalizarem as obras, os colocassem num local para o efeito a definir pelos mesmos. Sobre a Rua de Alvarinha a primeira informação da Câmara era que toda a rua seria intervencionada mas quando se aperceberam



Ata Número Dezoito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

do contrário solicitaram esclarecimentos ao Município mas ainda não receberam uma resposta clara sobre o assunto-----

Sra. Presidente de Mesa faz uma intervenção emocionada agradecendo a todos o percurso ao longo destes quatros anos (anexo I)-----

No final da Assembleia de Freguesia, **Sra. Presidente da Assembleia** pede um voto de confiança para aprovação da minuta da ata, que é aprovada por unanimidade-----

Com a conclusão de todas as intervenções e esgotados os assuntos, a senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, quando eram 23 horas e 30 minutos do dia vinte e seis de Junho de dois mil e dezassete-----

Para que conste se lavrou a presente ata que as secretárias elaboraram-----

Aprovada em de 2017-----

PRESIDENTE DE MESA *Rosolina Sofia Neves Martins*

PRIMEIRA SECRETÁRIA *Paula Bibiana Fontes Silva*

SEGUNDA SECRETÁRIA *Branca Daniela Ferreira Rocha*

PRESIDENTE DE MESA *Rosolina Sofia Neves Martins*

PRIMEIRA SECRETÁRIA *Paula Bibiana Fontes Silva*

SEGUNDA SECRETÁRIA *Branca Daniela Ferreira Rocha*

ANEXO 1

Exmo. Sr.º:
Presidente da Assembleia da União das
Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova
Leonor Ferreira

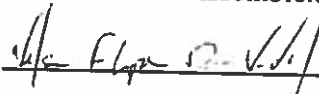
Assunto: Pedido de substituição

Eu, Nelson Filipe Dias Vidal , na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, ao abrigo do art. 12 nº 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a vossa excelência que não posso estar presente na Sessão Ordinária deste Órgão, a realizar no dia 26/09/2017, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto(art. 13, nº1 do Regimento), ou na impossibilidade pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de preferência da lista apresentada pela coligação(art. 13, nº 2 do Regimento).

Com os melhores cumprimentos.

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 16 de Setembro de 2017.

O Membro da Assembleia de Freguesia



ANEXO 2

Exmo. Sr.ª:
Presidente da Assembleia da União das
Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova
Leonor Ferreira

Assunto: Pedido de substituição

Eu, SILVANA DULCE PAIVA MOREIRA MARQUES, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, ao abrigo do art. 12 n.º 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a vossa excelência que não posso estar presente na Sessão ORDINÁRIA deste Órgão, a realizar no dia 26/09/2017, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (art. 13, n.º 1 do Regimento), ou na impossibilidade pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de preferência da lista apresentada pela coligação (art. 13, n.º 2 do Regimento).

Com os melhores cumprimentos.

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 22 de SETEMBRO de 2017

O Membro da Assembleia de Freguesia

Silvana Dulce Paiva Marques

Anexo 4

Exmo. Sr.ª:
Presidente da Assembleia da União das
Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova
Leonor Ferreira

Assunto: Pedido de substituição

Eu, Viviana Nazare de Sousa, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, ao abrigo do art. 12 nº 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a vossa excelência que não posso estar presente na Sessão Ordinária deste Órgão, a realizar no dia 26/09/17 pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (art. 13, nº1 do Regimento), ou na impossibilidade pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de preferência da lista apresentada pela coligação (art. 13, nº 2 do Regimento).

Com os melhores cumprimentos.

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 26 de Setembro de 2017

O Membro da Assembleia de Freguesia
Viviana Nazare de Sousa

Anexo 5

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FÂNZERES
/ SÃO PEDRO DA COVA**

CARLOS MANUEL PEREIRA SANTOS

CASTRO, membro eleito na Assembleia que V/Ex.^a preside, requer a sua substituição com início no dia 25/09/2017 e o seu término até 19/10/2017, uma vez que por motivos pessoais me encontro impossibilitado de ser presente à(s) assembleia(s) que tiver(em) lugar neste período.

Certo que procederá à minha substituição nos termos legais, apresento os m/s melhores cumprimentos.

O EXPONENTE


(Carlos Manuel Pereira Santos Castro)

Anexo 6

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FÂNZERES/SÃO PEDRO DA COVA**

José Ricardo Vieira Alves, membro eleito para a Assembleia que V. Exa preside, requer a sua substituição com início no dia 23/09/2017 e o seu término a 29/09/2017, uma vez que por motivos pessoais me encontro impossibilitado de estar presente à(s) assembleia(s) que tiver(em) lugar neste período.

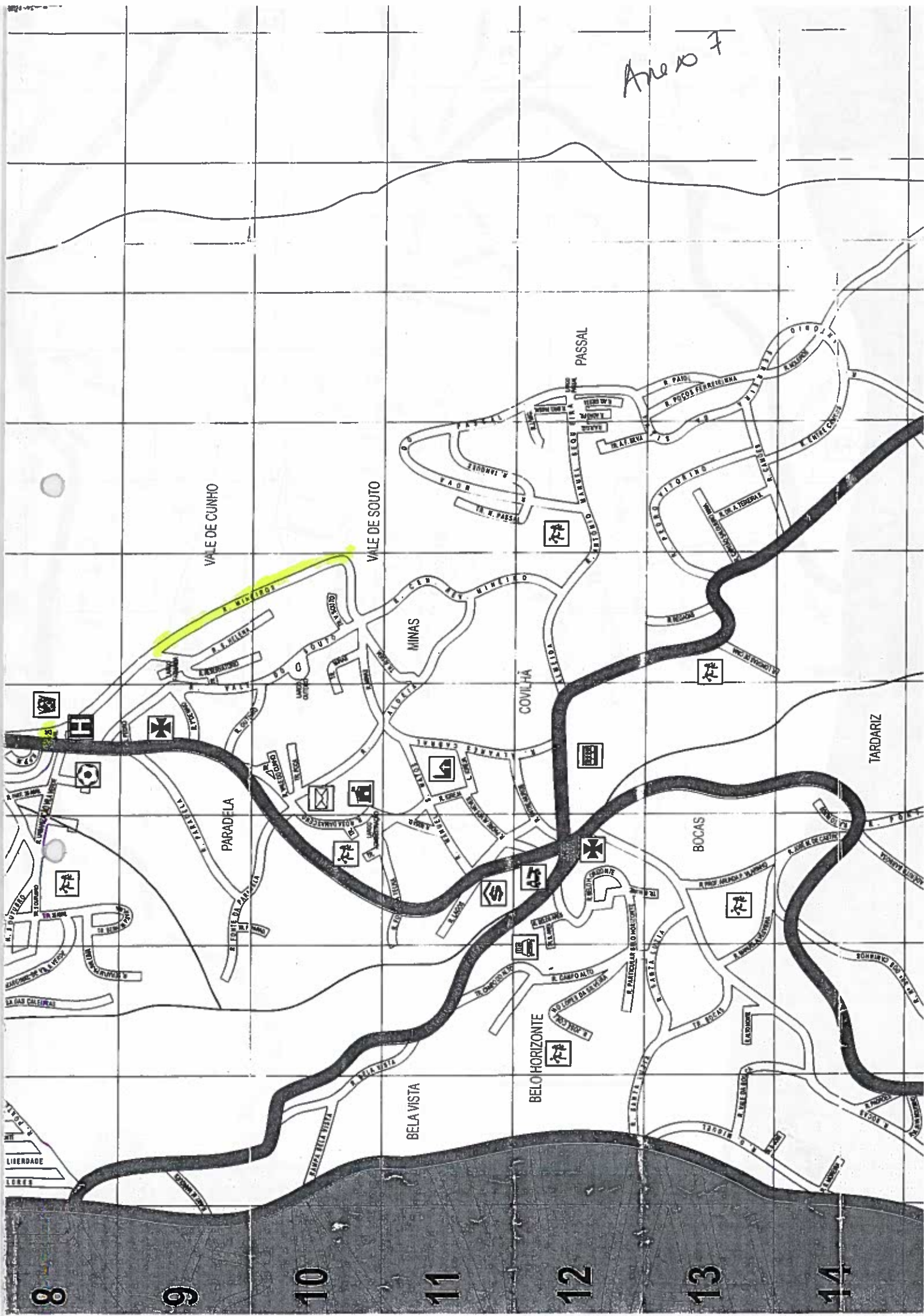
Certo que procederá à minha substituição nos termos legais, apresento os meus cumprimentos.

O Exponente



(José Ricardo Vieira Alves)

Anexo 7



VALE DE CUNHO

VALE DE SOUTO

PASSAL

MINAS

COVILHÃ

TARDARIZ

PARADÉLA

BOCAÇ

BELA VISTA

BELO HORIZONTE

8

9

10

11

12

13

14

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DE FÂNZERES e S. PEDRO DA COVA**

**Comissão de Acompanhamento da agregação das freguesias de
Fânzeres e S. Pedro da Cova**

ATA N.º 5 (cinco)

Ata da Quinta Reunião da Comissão

Ao quinto dia do mês de setembro do ano de 2017 (dois mil e dezassete) reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta e oito minutos, no edifício da União de Freguesias em S. Pedro da Cova, convocada e presidida pela senhora Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, **Maria Leonor Alves**, a Comissão de Acompanhamento, criada por deliberação da Assembleia de Freguesia em 19 (dezanove) de dezembro de 2015 (dois mil e quinze) com a seguinte **Ordem de Trabalhos**: -----

- Ponto único: Encerramento dos trabalhos da Comissão. -----

A senhora Presidente saudou e agradeceu a presença de todos os senhores Deputados, tendo de seguida agradecido também, a presença de **Daniel Vieira** na qualidade de Presidente da Junta da União de Freguesias, convidado a participar nesta reunião, no seguimento do deliberado na primeira reunião. -----

Após se ter verificado a existência de quórum, com a presença de todos os senhores Deputados que compõem esta comissão, (**Augusto Barbosa** em representação da Coligação Democrática Unitária; **Vítor Almeida** em representação do Partido Socialista; **Albino Castro** em representação do Movimento Vontade do Povo – **Fernanda Vieira** e **Nuno Rocha** em representação do Partido Social-Democrata) a senhora Presidente deu início aos trabalhos. -----

Com a concordância de todos os presentes foi designado para lavrar a ata da presente reunião, o deputado **Albino Castro**. -----

De seguida, a senhora Presidente convidou todos os presentes a efetuarem uma reflexão sobre os trabalhos desta Comissão. -----

Todos os presentes fizeram um balanço positivo das iniciativas desta Comissão, debalde o facto de até à presente data ainda não se ter alcançado o objetivo primordial desta comissão, o qual se pode traduzir neste curto excerto: "**A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova manifesta, nesta data, a vontade de ser um dos casos abrangidos por uma eventual reposição de freguesias à data das últimas eleições autárquicas.**" (em moção aprovada por unanimidade na Assembleia de Freguesia na sua reunião de 28 de abril de 2016).

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DE FÂNZERES e S. PEDRO DA COVA**

**Comissão de Acompanhamento da agregação das freguesias de
Fânzeres e S. Pedro da Cova**

ATA N.º 5 (cinco)

Ata da Quinta Reunião da Comissão

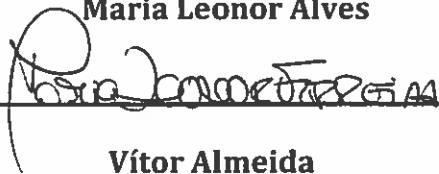
Finalmente e numa altura em que se aproxima o fim do mandato da presente Assembleia de Freguesia, todos os presentes salientaram a importância existir uma continuidade no que diz respeito ao acompanhamento da agregação das freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, a realizar com os meios e nos moldes entendidos por os mais adequados pela próxima Assembleia de Freguesia. -----

Com a conclusão de todas as intervenções e esgotado o assunto em apreciação, a senhora Presidente deu por encerrada esta quinta e última reunião, quando eram vinte e duas horas e trinta e seis minutos. -----

Para que conste se lavrou a presente ata que eu **Albino Castro**, designado para tal elaborei, a qual depois de lida e considerada conforme, foi aprovada e assinada pelos presentes. -----

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 05 de setembro de 2017

Maria Leonor Alves




Augusto Barbosa



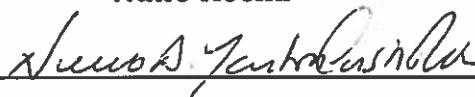
Vitor Almeida



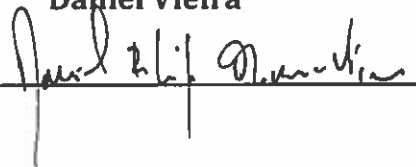
Albino Castro



Nuno Rocha



Daniel Vieira



Anexo 9

Exma Sra Presidente da Assembleia de Freguesia e secretarias da Mesa

Exmo Sr. Presidente da Junta de Freguesia e membros do executivo

Exmas e exmos srs. Deputados

Caras e caros fregueses

Esta sessão encerra o mandato 2013-2017, que ficará na história como o primeiro da União entre as freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova. Encerrará também a minha participação política enquanto deputado deste órgão, no qual representei os eleitores e o partido socialista desde 2005.

Foi para mim uma honra poder partilhar convosco ideias e projectos, debater problemas e encontrar soluções, trabalhar em prol dos cidadãos.

Durante os últimos doze anos tive o privilégio de assumir funções enquanto deputado, como secretário da Mesa da Assembleia e também como tesoureiro da Junta de freguesia de Fânzeres.

Finalizado este percurso, agradeço a todos, sem exceção, que trabalharam comigo e com os quais aprendi muito. Aos funcionários, pela sua dedicação e competência. Aos colegas do executivo pela confiança e perseverança, aos amigos deputados pela paciência e confronto franco de ideias.

Um cumprimento especial na pessoa do Dr. Rui Campos, a todos os funcionários da junta de freguesia de Fânzeres, bem como aos deputados Fernanda Vieira e Albino Castro, que comigo partilharam o executivo entre 2009 e 2013.

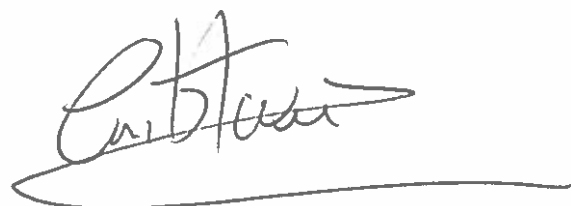
Acredito convictamente que, todos aqueles que passaram por esta casa o fizeram sempre na defesa do poder local e da democracia. A importância das freguesias não se desvanece com reformas "mal-amanhadas" ou tentativas de menorização. Os eleitos locais serão sempre o garante de mais democracia representativa, mais liberdade, mais solidariedade.

Todos nós seremos "julgados" pela História, pelos nossos filhos e nossos netos. Independentemente das nossas convicções políticas, acredito que a escolha do lado certo e das opções mais correctas foi sempre a preocupação de todas e todos vós.

Eu sei o lado que escolhi, sei que escolherei o lado certo da barricada. O lado da democracia representativa, o lado da liberdade, o lado da pluralidade, a defesa dos valores do socialismo democrático.

Finalizo desejando desde já as maiores felicidades a todos aqueles que serão eleitos no dia 1 de Outubro. Saberão com certeza, continuar as defender as populações e o poder local.

26/09/17



Exm^a Sr^a Presidente da Assembleia e suas secretárias,

Exm^o Sr. Presidente e demais membros do Executivo,

Sras. E Srs Deputados,

Público aqui presente,

Sendo esta a última Assembleia deste mandato e dos 20 anos da minha atividade política permitam-me que esta intervenção possa ser um pouco mais alongada.

Quem me conhece sabe que sempre considerei que um cargo político é um privilégio que nos é dado por quem vota em nós. E assim sempre acreditei que devemos olhar para este cargo não como uma forma de garantir um emprego, uma forma de se auto-promover e muito menos utilizá-lo para benefício próprio.

Sempre acreditei e continuo a acreditar que temos de olhar para este cargo como uma possibilidade de contribuir para o bem geral, de todos os habitantes da freguesia e do concelho, e procurar encontrar e executar soluções que permitam melhorar as suas vidas.

Procurei ao longo dos cargos que ocupei, tanto na oposição como no poder, nomeadamente Presidente da Assembleia, 1^a secretária, membro do executivo e deputada da assembleia de Freguesia pautar a minha atuação com os princípios de seriedade e com vontade de ajudar, dentro das minhas capacidades e poderes, quem vive, como eu na freguesia e pretendi, sempre, melhorar o que estava menos bem e reforçar o que já existia de mais positivo.

Como independente que fui, sou e serei, sempre abracei e aceitei fazer parte de projetos nos quais eu acreditava estarem presentes estes princípios. Mas também deixei de fazer parte dos mesmos quando percebi que de alguma forma feriam os princípios de lealdade, honestidade e vontade de trabalhar em prol de todos.

Nesta minha intervenção gostaria de apelar a todos os candidatos e aos que irão ser eleitos que deem sempre o seu melhor em prol dos habitantes da freguesia e do concelho. Volto a insistir nesta ideia que para mim em primeiro lugar devem estar as pessoas e por isso é a obrigação de quem ocupa esses cargos trabalhar em benefício de todos. Porque se as pessoas votam em nós é porque acreditam que vamos representá-las devidamente e ir de encontro às suas expectativas de vida.

Mais, depois de eleitos não devemos apenas olhar para aqueles que votaram em nós mas para todos.

Quero ainda aproveitar nesta minha intervenção para agradecer a todos as pessoas com quem lidei, ao longo destes 20 anos (estando uns presentes e outros não) na assembleia e no executivo pois de uma forma ou de outra marcaram e influenciaram a pessoa que sou hoje e por isso independentemente de tudo o que de menos bom possa levar deste percurso na vida política ficarão sempre os ensinamentos de vida e principalmente a certeza de que me mantive sempre fiel aos meus princípios.

Também aproveitar para apelar aos eleitos do próximo domingo, dia 1 de outubro, para que saibam honrar e privilegiar os cargos que lhes forem confiados.

Por fim, um bem-haja para todos e um até já, porque neste interregno em que deixo de ser eleita, nunca deixarei de estar atenta a tudo o que diga respeito à minha freguesia e ao meu concelho.

Obrigada pela vossa atenção.

Assembleia da União de Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da Cova,
Fânzeres, 26 de setembro 2017

Senhor Presidente,
Senhores Membros do Executivo,
Senhoras Secretárias,
Senhores Deputados,
Dr. Campos,
Meus Senhores e minhas Senhoras,

Ex. mos Senhores,

Termina aqui o mandato para o qual fomos eleitos, gostaria por isso de vos dirigir algumas palavras.

Há quatro anos, quando integrei as listas do meu partido, o Partido Socialista, nunca tinha sequer imaginado que me seria proposto tão honroso cargo, o de Presidente de Assembleia de Freguesia.

Hoje passados quatro anos, permitam-me que vos diga que foi um prazer e um privilégio fazer parte da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e S Pedro da Cova e que foi uma enorme honra ser a sua Presidente, função que procurei exercer com a dignidade que o cargo exige, com ponderação e imparcialidade.

Estes quatro anos enriqueceram-me muito quer politicamente, quer pessoalmente, aprendi com todos vós, quero agradecer o vosso apoio e a vossa amizade.

Quero aqui realçar a maneira sempre correta e cordial dos senhores deputados de todas as forças políticas (da CDU, do PS, do PSD e do Mov.Vontade do Povo Fernanda Vieira).

Senhores Deputados, Senhor Presidente

Por força de uma lei com a qual nenhum de nós esteve de acordo, as nossas duas freguesias foram alvo de uma agregação, e mesmo com todo o trabalho desenvolvido por esta Assembleia, pelas anteriores Assembleias e pela Junta de Freguesia, não conseguimos obter nenhum resultado.....Não estava nas nossas mãos.

Esta agregação imposta às nossas freguesias, refletiu-se também aqui nas nossas sessões, fez com que aumentasse por vezes as discussões, porque dependendo da freguesia da qual fazemos parte, a discussão foi constante, mas compreensível, quer relativa aos valores, ou iniciativas em uma ou na outra.

A constituição das Assembleias de Freguesia são a representação dos seus eleitores, e todos nós ao fazermos parte dela temos o dever e um compromisso de honra para quem nos elegeu, procurando sempre fazer mais e melhor, dando-lhes voz, a nossa voz e cada bancada desta assembleia procurou sempre defender as suas ideias e os seus ideais, mas quero sublinhar que foram sempre feitas num clima de seriedade e de forma correta. Houve sempre respeito mutuo.

A democracia é assim, é o pluralismo de opiniões e ideias. E esta é a sua casa, porque é também nas Assembleias de Freguesia, que o poder local está mais próximo das pessoas, da sua população.

Por esses motivos queria agradecer a postura dos Senhores Deputados ao longo do mandato quero felicita-los, por todo o trabalho de dedicação e responsabilidade desenvolvido em prol das nossas freguesias que tanto gostamos e de que tanto nos orgulhamos de pertencer e por isso acho que todos chegam ao fim deste mandato com a sensação de dever cumprido.

A todos vos desejo muitas felicidades quer na vossa vida profissional quer na vossa vida familiar.

Permitam-me que dirija uma saudação á bancada que faço parte e em especial ao meu amigo Vítor Almeida, que esteve sempre disponível quando precisei.

Senhores deputados, Senhor Presidente

Permitam-me que enderece um agradecimento às senhoras secretárias pelo trabalho nada fácil que tiveram ao longo deste mandato, gostaria de referir que as nossas atas serão com certeza excelentes documentos para memória futura, devido á discussão que sempre foram alvo.

Neste momento de despedida permitam-me que enderece uma palavra de agradecimento aos funcionários da Junta da União das Freguesias, por todo o trabalho de apoio e pela sua sempre pronta disponibilidade.

Quero agora, dirigir uma saudação especial a um amigo que ganhei com esta agregação ao Dr. Campos.

Dr. Campos quero agradecer-lhe o ter estado sempre disponível quando precisei, quero agradecer os seus sinceros e sábios conselhos a sua franca amizade, todo o apoio e força que sempre me transmitiu quando precisei, vou ficar para sempre grata.

Aos membros do executivo, quero agradecer a amizade e a forma com que sempre me receberam e acolheram e o respeito com que sempre me trataram.

Senhor Presidente e meu amigo Daniel, quero dizer que foi uma grande honra ter trabalho contigo, quero agradecer a tua constante disponibilidade e a forma com sempre facilitas te o meu trabalho, por isso quero aqui deixar um Agradecimento Público por todo o teu apoio, pela confiança que sempre depositas te em mim e o respeito que sempre me demonstraste.

Termino, dizendo que faço votos para que o ato eleitoral decorra com toda a normalidade e tranquilidade, a todos os que vão estar ao serviço do ato eleitoral desejo que tenham um bom trabalho.

Resta-me desejar que estas eleições sejam muito participativas e a todos os candidatos que obtenham bons resultados.

Um bem hajam a todos!

Viva a União das Freguesias de Fânzeres e S Pedro da Cova!

Muito Obrigado!

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DE FÂNZERES e S. PEDRO DA COVA**

**Comissão de Trabalho para homenagear o Centro Republicano
e Democrático de Fânzeres**

ATA N.º 1 (Um)

Ata da Primeira Reunião da Comissão

Ao décimo segundo dia do mês de Julho do ano de 2017 (dois mil e dezassete) reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta e minutos, no edifício da União de Freguesias em S. Pedro da Cova, convocada e presidida pela senhora Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, **Maria Leonor Ferreira**, a Comissão de Trabalho para Homenagear o Centro Republicano e Democrático de Fânzeres, criada por deliberação da Assembleia de Freguesia em 26 (vinte e seis) de junho de 2017 (dois mil e dezassete) com a seguinte **Ordem de Trabalhos**: -----

- Ponto único: Homenagear o Centro Republicano e Democrático de Fânzeres

A senhora Presidente saudou e agradeceu a presença de todos os senhores Deputados de seguida, informou que o senhor Presidente da Junta, Dr. Daniel Vieira e o senhor deputado Nuno Rocha não poderão estar presentes nesta reunião, a senhora Presidente ficou de os informar do que nesta reunião for tratado e decidido. Desta forma e após se ter verificado a existência de quórum, com a presença dos senhores deputados que compõem esta comissão, (Augusto Barbosa em representação da Coligação Democrática Unitária; Vítor Almeida em representação do Partido Socialista; Fernanda Vieira em representação do Movimento Vontade do Povo – Fernanda Vieira, a senhora Presidente deu início aos trabalhos. -----

A senhora Presidente – começou por dizer que esta reunião tinha sido deliberada na última Assembleia de Freguesia devido a sugestão apresentada, pelo senhor deputado Augusto Barbosa, que após ter enumerado o passado histórico e o trabalho desenvolvido na Vila de Fânzeres em prol da sua população, coletividade fundada antes até que a própria republica, deveria ser homenageada, para que dessa forma o seu nome fosse perpetuado, homenagem essa que seria dar nome a uma praceta ou rua, no local onde existiu a antiga sede. Foi deliberado, nessa assembleia que a comissão composta por um representante de cada bancada e o senhor Presidente da Junta se reunissem para a discussão do assunto e havendo unanimidade no acordo se fizesse uma segunda reunião em que estivesse também presente o senhor pároco da Vila de Fânzeres para que ele também se pudesse pronunciar sobre este mesmo assunto.-----

Dando a palavra aos senhores deputados, foi aprovada por unanimidade dos presentes a homenagem a ser prestada ao Centro Republicano e Democrático de Fânzeres e deliberado por consenso dos presentes que se fizesse uma proposta, que seria posteriormente enviada ao senhor Presidente da Junta e ao senhor deputado Nuno Rocha.-----

Terminadas todas as intervenções, **foi aprovada por unanimidade** a seguinte proposta: -----

Proposta

O Centro Republicano e Democrático de Fânzeres é a mais antiga coletividade da Freguesia e uma das três mais antigas de todo o concelho de Gondomar. Fundada em Outubro de 1908 e premonitoriamente no dia 5, é a mais antiga exatamente 2 anos que a própria República.

Sediada inicialmente numa casa de habitação na Rua do Valado, transferiu-se para outro edifício, na Quinta da Igreja, paredes meias com a igreja paroquial, onde se manteve mais de 100 anos.

Durante a sua já longa existência promoveu debates, ajudou á alfabetização de muitos e colocou á disposição dos seus associados uma biblioteca muito razoável para a época.

Visto com muito maus olhos pelo regime saído do golpe de 28 de maio, e especialmente após 1933, o Centro foi obrigado a mudar de nome duas vezes, primeiro para Centro de Instrução e Recreio de Fânzeres e depois, para Centro Recreativo de Fânzeres, nunca perdendo no entanto a sua identidade e recuperando o seu nome em memorável assembleia geral realizada a seguir ao 25 de abril de 1974.

Com o advento da democracia, foram várias as figuras públicas que por aquela antiga sede passaram, quer em comemorações de aniversário, suas e de outros eventos, quer em outras realizações de cultura, recreio e lazer, promovidas pela coletividade para os Fânzerenses.

Também os mais novos não foram esquecidos, promovendo o Centro Republicano para eles, dentro do que lhe era possível, desporto e lazer.

Membro permanente dos Centros Republicanos, a sua ação foi reconhecida, sendo-lhe atribuído o estatuto de Instituição de Utilidade Pública, que orgulhosamente ostenta.

Pelo que fica dito e por tudo o mais que se sabe, o Centro Republicano e Democrático de Fânzeres alcandorou-se ao reconhecimento público e faz parte do património da Freguesia, pelo que o seu nome deve ser perpetuado.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova reunida na sua sede, em Fânzeres em 16/08/2014 propõe á Câmara Municipal,

1º.- Que ao local onde existiu a antiga sede, junto á Igreja Matriz, seja dado o nome de: *Praceta Centro Republicano e Democrático de Fânzeres*.

2º.-Que seja erigido no local, aproveitando algumas pedras do edifício entretanto demolido, um pequeno e simbólico monumento que perpetue a antiga sede.

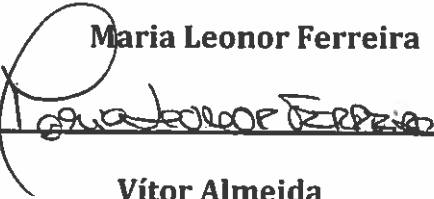
Com a conclusão de todas as intervenções e esgotados os assuntos, a senhora Presidente deu por encerrada a reunião, quando eram vinte e duas horas e trinta e

cinco minutos. Para que conste se lavrou a presente ata, a qual depois de lida e considerada conforme, foi aprovada e assinada pela unanimidade dos presentes. ---

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 12 de Julho de 2017

Maria Leonor Ferreira

Augusto Barbosa



Vitor Almeida

Fernanda Vieira
